# Suicídio – Vamos Discutir Isso... O Assunto É Muito Sério!....

*(enviado pelo Pr. Barbosa Neto, creio que veio do grupo**arcabatistabrasileira@googlegroups.com**, mas ele é restrito e não consegui o link do artigo nem o nome do autor.26.09.20.)*

Qual a visão cristã a respeito do suicídio?

O que diz a Bíblia a respeito do suicídio?

A Bíblia menciona seis pessoas específicas que cometeram suicídio: Abimeleque (Juízes 9.54), Saul (1 Samuel 31.4), o escudeiro de Saul (1 Samuel 31.4-6), Aitofel (2 Samuel 17.23), Zinri (1 Reis 16.18) e Judas (Mateus 27.5). Cinco deles eram homens pecadores e perversos (não se sabe o suficiente sobre o escudeiro de Saul para fazer um julgamento a respeito de seu caráter).

Alguns consideram Sansão um exemplo de suicídio (Juízes 16.26-31), mas o seu objetivo era matar os filisteus e não a si mesmo.

A Bíblia enxerga o suicídio da mesma forma que assassinato, pois isso é exatamente o que é - auto assassinato. Cabe a Deus decidir quando e como uma pessoa deva morrer

De acordo com a Bíblia, o suicídio não é o que determina se uma pessoa ganha ou não acesso ao céu. Se um descrente cometer suicídio, ele não fez nada mais do que “*acelerar”* a sua jornada para o lago de fogo.

Entretanto, no fim das contas, a pessoa que cometeu suicídio estará no inferno por ter rejeitado a salvação através de Cristo, não por ter cometido suicídio.

O que a Bíblia diz sobre um cristão que comete suicídio? A Bíblia ensina que podemos ter a garantia da vida eterna a partir do momento em que verdadeiramente crermos em Cristo (João 3.16).

Segundo a Bíblia, os cristãos podem saber que possuem a vida eterna sem qualquer dúvida (1 João 5.13). Nada pode separar um cristão do amor de Deus (Romanos 8.38-39).

Se nenhuma "*criatura*" pode separar um cristão do amor de Deus, e até mesmo um cristão que comete suicídio é uma "*coisa criada*", então nem mesmo o suicídio pode separar um cristão do amor de Deus

Jesus morreu por todos os nossos pecados e se um cristão verdadeiro, em um momento de crise e fraqueza espiritual, cometer suicídio, esse pecado ainda seria coberto pelo sangue de Cristo.

O suicídio ainda é um grave pecado contra Deus. Segundo a Bíblia, o suicídio é assassinato; é sempre errado. Deve-se ter sérias dúvidas sobre a autenticidade da fé de qualquer pessoa que afirmava ser um cristão, mas mesmo assim cometeu suicídio.

Não há nenhuma circunstância que possa justificar que alguém, especialmente um cristão, tire a sua vida própria. Os cristãos são chamados a viver suas vidas para Deus e a decisão de quando morrer pertence a Deus e somente a Ele.

Embora não esteja descrevendo o suicídio, 1 Coríntios 3.15 é provavelmente uma boa descrição do que acontece com um Cristão que comete suicídio. "*Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo*."

● **Se um cristão cometer suicídio, ele/ela ainda é salvo?**

É um fato triste que alguns cristãos cometem suicídio. Para piorar a tragédia, há o falso ensino de que cometer suicídio automaticamente condena uma pessoa ao inferno. Muitos acreditam que um cristão que comete suicídio não será salvo.

Este ensinamento não é sustentando na Bíblia.

A Escritura ensina que, a partir do momento em que verdadeiramente cremos em Cristo, temos a garantia da vida eterna (João 3.16). De acordo com a Bíblia, os cristãos podem saber, sem qualquer sombra de dúvida, que possuem a vida eterna (1 João 5.13). Nada pode separar um cristão do amor de Deus (Romanos 8.38-39).

Nenhuma "*coisa criada*" pode separar um cristão do amor de Deus, e até mesmo um cristão que comete suicídio é uma "*coisa criada*"; portanto, nem mesmo o suicídio pode separá-lo do amor de Deus. Jesus morreu por todos os nossos pecados, e se um cristão verdadeiro, em um momento de ataque espiritual e fraqueza, cometer suicídio, o seu pecado ainda está coberto pelo sangue de Cristo.

Segundo a Bíblia, o suicídio não é o que determina se uma pessoa ganha a entrada no céu. Se uma pessoa descrente cometer suicídio, ela não fez nada mais que "*acelerar*" a sua jornada para o inferno.

No entanto, essa pessoa que cometeu suicídio vai, em última análise, estar no inferno por rejeitar a salvação através de Cristo, não por ter cometido suicídio (ver João 3.18).

Temos também de salientar, no entanto, que ninguém sabe verdadeiramente o que estava acontecendo no coração de uma pessoa no momento em que morreu. Algumas pessoas têm "*conversões no leito de morte*" e aceitam a Cristo em seus últimos momentos.

É possível que a pessoa cometendo suicídio tenha tido uma mudança de coração no último segundo e clamado a Deus por misericórdia. Deixemos tais julgamentos nas mãos de Deus (1 Samuel 16.7)

O suicídio de um crente é evidência de que qualquer um pode lutar com desespero e que o nosso inimigo, Satanás, é "*homicida desde o princípio*" (João 8.44). O suicídio ainda é um grave pecado contra Deus.

Segundo a Bíblia, o suicídio é assassinato; é sempre errado. Os cristãos são chamados a viver suas vidas para Deus, e a decisão de quando morrer pertence a Deus e somente a Ele.

● Que Deus conceda graça e a perspectiva do salmista a cada um que esteja enfrentando provações hoje:

• "*Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu"*(Salmo 43.5).

**● Por que eu não devo cometer suicídio?**

O meu coração compreende aqueles que têm pensamentos de terminar com suas próprias vidas através do suicídio. Se isto ocorre com você agora, deve haver muitas emoções, como sentimentos de desesperança e desespero...

Você pode ter a sensação de estar no mais fundo dos poços, e duvida que haja algum raio de esperança de que as coisas possam melhorar.

Ninguém parece se importar ou entender o que está acontecendo. A vida simplesmente não vale a pena ser vivida... ou será que vale?

Muitos, uma hora ou outra, experimentam emoções debilitantes. As perguntas que vinham à minha mente quando eu estava em um poço emocional eram: “*De alguma forma, há a chance de isso ser da vontade de Deus, que me criou?” “Será que Deus é pequeno demais para poder me ajudar?” “ Será que meus problemas são grandes demais para Ele?”*

Fico feliz em dizer que se você deixar que Deus verdadeiramente seja Deus em sua vida agora, Ele provará o quão grande realmente é! “*Porque para Deus nada é impossível*” (Lucas 1:37).

Talvez cicatrizes de sofrimentos passados tenham causado um ameaçador senso de rejeição ou abandono. Isto pode levar à auto piedade, raiva, amargura, pensamentos ou caminhos de vingança, medos doentios, etc., que vêm causando problemas em alguns de seus mais importantes relacionamentos.

Entretanto, o suicídio apenas serviria para trazer devastação aos que você ama e nunca teve a intenção de ferir. Essa devastação causaria feridas emocionais com as quais teriam de lidar pelo resto de suas vidas.

Por que você não deve cometer suicídio? Amigo, não importa quão más as coisas possam estar em sua vida, há um Deus de amor que está esperando que você o deixe guiá-lo através de seu túnel de desespero, e saindo dele, indo em direção a Sua maravilhosa luz. Ele é sua esperança certa. Seu nome é Jesus.

Este Jesus, o Filho de Deus, sem pecado, se identifica com você nos seus momentos de rejeição e humilhação. De Jesus escreveu o profeta Isaías:

“*Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras (chicotadas) fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos*” (Isaías 53.2-6).

**1°)** Não existe nenhuma passagem na Bíblia que fale diretamente sobre o suicídio. O que sabemos, e é evidente, é que o suicídio é um pecado e se enquadra em Êxodo 20.13: “*Não matarás”*. Aquele que se suicida mata a si mesmo, portanto, quebra o sexto mandamento.

**2°)** Ao mesmo tempo, devemos também pontuar aqui (não diminuindo a importância do pecado do suicídio), mas devemos pontuar que a Bíblia afirma que existe apenas um pecado que é imperdoável, que é a blasfêmia contra o Espírito Santo (Mateus 12.31). Sendo assim, podemos já chegar a uma primeira conclusão:

o suicídio é um pecado perdoável, pois em nenhum texto bíblico é apontado como imperdoável. Mas aqui cabem algumas considerações importantes:

● **Quando quem não conhece a Cristo se suicida**

A Bíblia afirma claramente que todos aqueles que não se renderam a Jesus Cristo, que não creram nele, estão condenados ao sofrimento do inferno, da eterna distância de Deus:

• "*Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado*” (Marcos 16.16)

Isso significa que uma pessoa que se suicida e não tem Cristo como seu Senhor e Salvador, continuará perdida após a morte. O sofrimento dessa pessoa continuará, não se findará com a sua morte. Daí a importância de ajudarmos pessoas que estão dando sinais de que podem se suicidar a caminharem em direção a Cristo, que pode mudar totalmente suas vidas e tirar do coração delas qualquer desejo suicida. Além, é claro, da ajuda médica que se faz necessária em muitos dos casos.

● **Quando quem conhece a Cristo se suicida**

• **Seria possível uma pessoa que conhece a Cristo pensar em suicídio?**

Penso que sim! Temos casos na Bíblia de servos de Deus que à beira de situações desesperadoras pediram para si a morte. Elias quis morrer quando perseguido por Jezabel (1 Reis 19.4). Moisés também chegou a perdir para Deus a morte (Números 11.15). Isso aconteceu também com Jonas, mas por um motivo mais fútil (Jonas 4.3). É claro que eles não pensaram em se suicidar (matar-se com as próprias mãos), mas pediram a Deus que os levasse, ou seja, queriam morrer.

• **Não podemos negar que existem fatores que podem levar servos de Deus a pensar no suicídio, enumero alguns:**

Momentos crônicos de flutuabilidade da fé; desespero por situações difíceis da vida; distância de Deus; vida de pecado; grandes perdas, etc. Mesmo servos fiéis a Deus podem passar por esse tipo de momento.

Quero pontuar aqui também os problemas mentais. É possível que haja desequilíbrios mentais que tirem o discernimento da pessoa e a leve a cometer um ato como esse. Uso de medicamentos. Alguns medicamentos alteram fortemente o funcionamento cerebral e podem levar pessoas a cometer atos errados sem estar totalmente conscientes disso.

Enfim, essas possibilidades existem. A maioria delas não justifica a pessoa se suicidar, mas são casos possíveis de acontecer. Não quero aqui dar qualquer justificativa ao suicídio, mas a realidade é que esses casos existem devido à complexidade do coração humano e também, claro, a sua pecaminosidade que, mesmo em servos de Deus, pode aflorar em alguns momentos.

Da mesma forma que um servo de Deus pode pecar gravemente num momento de ira descontrolada, por exemplo, outro poderá atentar contra a própria vida em momentos parecidos. O problema é que o suicídio é definitivo.

● **Imaginemos uma situação:**

Luiz é um servo de Deus, converteu-se a Cristo em sua adolescência. Logo recebeu o chamado missionário e começou a fazer missões urbanas. Luiz casou-se e teve 3 filhos. A pressão do trabalho missionário, da família, a absorção dos problemas das pessoas que o procuravam para aconselhar-se e a solidão do seu trabalho diário, levou Luiz a um quadro de depressão.

Porém, a igreja que apoiava Luiz sempre acreditou que depressão era frescura, que era falta de fé, falta de vida com Deus. Luiz, então, cada vez mais se isolava e não encontrava o apoio que precisava para superar suas dificuldades. Um dia a pressão foi tanta e o apoio foi tão pequeno que, no desespero, num ato impulsivo, Luiz se jogou de uma ponte.

Aqui entra minha pergunta: Luiz está no céu com o Senhor? Ao que tudo indica, os frutos de sua vida com Deus antes dele adoecer sempre foram notórios. Seu trabalho, sua maneira de viver, sua família, sempre demonstraram que Luiz era um cristão fiel a Deus e com o coração na obra. Ele teve apenas um momento em sua vida onde adoeceu sem seus sentimentos e não teve apoio

Não temos elementos para dizer que Luiz não foi salvo especificamente por causa do ato que cometeu. Se ele foi alcançado pela graça ainda quando jovem, essa mesma graça o conduziu à presença do Pai para gozar a sua salvação, ainda que ele tenha errado.

● No entanto, quero deixar registrado que a salvação de uma pessoa pode até ser questionada por nós, porém, somente Deus tem a palavra final, somente Deus vê o coração e sabe os pormenores de cada vida!

**3°)** Sendo assim, creio de forma clara que a Bíblia não nos autoriza a pensar que um servo fiel a Deus possa perder a sua salvação por conta de ter cometido o pecado do suicídio. Deus o conduz a salvação, pois a salvação não é por obras nossas, mas pela graça de Deus (Efésios 2:8-9). Dessa forma, não posso admitir que um servo fiel a Deus, que recebeu o Senhor Jesus e foi selado pelo Espírito Santo da promessa (Efésios 1:13), mas que, por algum desequilíbrio em sua vida acabou atentando contra a sua própria vida, possa perder o bem mais precioso que Deus lhe deu, a sua salvação.

Não estou admitindo aqui que o pecado seja algo sem importância na vida de alguém! Estamos falando de um desequilíbrio momentâneo grave na vida de alguém que o levou a um pecado que não lhe dá a oportunidade de mudança, de consertar aquela área específica de sua vida.

Todos nós servos de Deus iremos morrer com áreas de nossas vidas em que pecamos, em que ainda lutávamos para aprimorar a santificação. É por isso que o mérito de nossa salvação é de Cristo e não nosso. Se fosse nosso estaríamos perdidos. Ainda não conheci uma pessoa que seja perfeita em todos os seus caminhos!

**4°)** Alguns utilizam erradamente o texto de 1 Coríntios 3.17 para firmar que Deus vai destruir todos que se suicidarem. Vejamos o texto:

• "*Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo*" (1Coríntios 3.17)

Porém, uma análise do contexto nos permite concluir que esse “*santuário de Deus*” que é citado não se trata do corpo físico de uma pessoa, mas está relacionado ao que diz o verso anterior, o verso 16, onde é dito que “*sois santuário de Deus*”, ou seja, está tratando as pessoas no plural em clara referência a igreja de Cristo (que são os servos Dele) e não a um indivíduo isolado.

Sendo assim, esse texto está falando de pessoas que atentam contra a igreja de Cristo, trazendo destruição a ela. Essas sofrerão juízo severo. De forma alguma esse texto aponta para um caso de suicídio.

● **O papel de cada um**

Creio que a despeito de toda essa discussão teológica, fique evidente que dentre essas 1 milhão de pessoas que deverão se suicidar nesse ano, muitas delas estão muito próximas de nós, dando sinais, pedindo ajuda, batendo à nossa porta, buscando alívio para suas dores.

O nosso papel é oferecer conforto, oferecer o ombro amigo, a ajuda necessária que elas precisam para desistir dessa prática terrível e viver uma vida que Deus deseja para elas...

Elas precisam ser ouvidas, precisam ser curadas e cada um de nós tem um papel importante nessa cura, que precisamos exercer.